

HOJE NA PRACA OITO GRANDE COMÍCIO: LOTT E JANGO PRESENTES

para a compreensão dos verdadeiros motivos das candidaturas nacionalistas.

CONDUÇÕES PARA O COMÍCIO

Abaixo vai publicar-se a relação das conduções que estarão à disposição dos moradores dos bairros e municípios que desejarem estar presentes ao grandioso comício de hoje, às 20 horas, na Praça Oito, quando falarão o Marechal Henrique Teixeira Lott e o Sr. Jango Goulart.

SANTOANTÔNIO (no final da linha) 2 ônibus.

ALTO-CARATOIRA (Morro dos Alagoanos) 1 ônibus.

GOIAIBEIRAS 1 ônibus.

FORTE S. JOÃO 1 ônibus.

PRAIA DO SUA 1 ônibus.

PRAIA DO CANTO 1 ônibus.

SANTA LÚCIA 1 ônibus.

GURIGICA 1 ônibus.

MARUIPE E JUCUTUQUARA 1 ônibus.

BARREIROS E MULENBÁ (na praça de Barreiros e em frente do Arsenal F.C.) 1 ônibus.

ILHA DE SANTA MARIA 1 ônibus.

MORRO DA PENHA E BONFIM 1 ônibus.

ARGOLAS atrás da Estação da Leopoldina 1 ônibus.

TOCA (no fim da linha do ônibus) 1 ônibus.

VILA VELHA (em frente da Prefeitura) 1 ônibus.

GLÓRIA E ARIBIRI (frente da Estação de Aribiri) 2 ônibus.

IBES — DIRETÓRIO PSD 2 ônibus.

ILHA DAS FLORES E GARRIDO (na praça da Ilha das Flores e em frente do bar do Sr. Ozias 1 ônibus e 1 c'minhão).

SÃO TORQUATO rua São Pedro, 105 1 ônibus.

PAUL (Vladiópolis) 1 ônibus.

COBI 1 ônibus.

CARIACICA

CAFACICA (Sede) 1 ônibus.

CAMPO GRANDE Praça 1 ônibus.

JARDIM AMÉRICA R. Paraguai 1 ônibus.

P/FLEXAL

ITACIBA Praça 1 ônibus.

ITAGUARI Pr. Flávio Varejão 1 ônibus.

SOTEMA 1 ônibus.

VIANA Campana 1 ônibus.

Escorregado da Praça Oito e Arruaceiro Maia de Carvalho

Leia na página central

**Folha
CAPIXABA**

Número 1.251

Preço Cr\$ 5,00

23 de Setembro 1960

Diretor: HERMÓGENES L. FONSECA

As Metas de Lott

Perante centenas de jornalistas, cineastas, radialistas, diante de câmaras de TV, o Marechal Lott expôs, anteontem, no Rio de Janeiro, o Programa de Metas de seu Governo, no qual sobressai, como ponto capital, o Ensino. Neste sentido, entre outros objetivos, propõe-se o candidato nacionalista a erradicar o analfabetismo em nosso País.

LEIA MAIORES DETALHES NA OUTRA PÁGINA.

A Luta dos Portuários de Vitória

Em concorrida assembleia, os portuários de Vitória, premidos pelo alto custo de vida, decidiram, unanimemente, dispostos a irem à greve caso não sejam entendidos em suas reivindicações (enquadramento salarial, licença-prêmio, abono familiar e, particularmente, aumento salarial pós-enquadramento, de 30%) antes das eleições. Entretanto, confiantes na compreensão das autoridades, nomearam os portuários uma Comissão, composta pelo Delegado do Trabalho, dois representantes do Conselho Sindical, dois da Assembleia e toda a Diretoria da entidade de classe, para que, em contatos diretos e frequentes com os responsáveis pela Administração do Porto de Vitória, conjuntamente, encontrem uma solução imediata que atenda a todos. A motivo, ontem mesmo esteve reunida uma comissão composta pelos Srs. Adrulal Soares, Otávio Goffredo (Delegado do Trabalho) e Aureo Moraes, visando a contra-proposta que o Porto poderá fazer aos trabalhadores ante as suas evitáveis necessidades e justas reivindicações.

O enquadramento salarial com aumento de 30%, a licença-prêmio e o abono familiar são reivindicações antigas. Em janeiro deste ano, quando os trabalhadores do Porto de Vitória festejavam o seu Dia, foi apresentado ao Primeiro Mandatário do Estado, pela Diretoria da Associação Profissional, que os representa, um memorando contendo suas reivindicações, tendo obtido do Sr. Governador Lindenberg a promessa de que estudaria com simpatia o assunto.

Posteriormente, há uns quatro meses, numa grande assembleia dos portuários e marítimos, na presença do Delegado do Trabalho e de todo o Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, promoveu o Dr. Carlos von Schilgen falar com o Governador Lindenberg e com o Superintendente do Porto sobre as reivindicações dos trabalhadores. Passaram-se os dias e nada de positivo ficou decidido, apesar de uma comissão formada pelos trabalhadores ter elaborado um estudo sobre as perfeitas condições da Administração do Porto para a concretização de tão sentidas reivindicações.

TERRORISMO JANISTA

Os atentados contra o candidato nacionalista já vitorioso na Guanabara, Sérgio Magalhães; contra grevistas e jornalistas em São Paulo; a apreensão de jornais em Pernambuco porque um vespertino publicava uma carta do Governador Cid Samplio (UDN) elogiando o Marechal Lott; a arruaça de notórios lanterneiros nesta Capital, acompanhada por depredação, e novamente massacres em São Paulo a mando do eleito e eleitor de Jânio Quadros, o Governador Carvalho Pinto, são bastante sintomáticos e merecem maior atenção por parte do povo e das autoridades, pois tudo faz crer que os udeno-golpistas e as forças que os apoiam, conscientes de que já estão, antecipadamente derrotados, procuram, planejadamente, por todos os meios e formas, tumultuar as eleições, fato que os falcatraria em nova tentativa golpista. Vinte e quatro de agosto, a Corte Brandi, Jacareacanga e Araguanã são provas evidentes de que os udeno-janistas são capazes de tudo!

LIVROS PARA O POVO

HISTÓRIA MODERNA"

N. Efimov

3º volume da série de História Universal, à luz da teoria marxista, adotado nas escolas secundárias da União Soviética. Focaliza o período que começa às vésperas da Revolução Francesa (1789) e finaliza nos dias que precedem a Comuna de Paris (1871).

Preço Cr\$ 250,00

A doença infantil do "esquerdistismo" no comunismo

V. I. Lênin

Um trabalho de grande atualidade, no combate às tendências dogmáticas, sectárias e revisionistas.

Preço Cr\$ 100,00

"MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA"

K. Marx e F. Engels

4.ª edição

Preço Cr\$ 40,00

"ALÉM DO SALÁRIO"

— o que recebem os trabalhadores na U.R.S.S. —
Autor: A. Zvérev, ministro da Fazenda da URSS.

Esta obra contém os seguintes assuntos:
I — O homem e a sociedade no socialismo
II — O seguro social e as agosentadoras
III — O Estado vela pela saúde dos cidadãos
IV — A cultura, patrimônio de todo o povo
V — A edificação de moradias e os alugueis
VI — Aumento do poder aquisitivo da população.

Preço Cr\$ 50,00

"Porque os comunistas apoiam Lott e Jango"

Autoria de Luiz Carlos Prestes

Preço Cr\$ 20,00

"O QUE DARA O PLANO SETENAL AO CIDADÃO SOVIÉTICO"

Por Vítor Jukov

Nesta obra o autor mostra, à base de fatos e numé-

ros, o interesse direto e pessoal de cada cidadão soviético pela execução do plano setenal que lhe abre a perspectiva de atingir brevemente o mais elevado nível de vida do mundo.

Preço Cr\$ 50,00

Pedidos pelo reembolso para

EDITORIAL VITÓRIA Ltda.

Caixa Postal, 165
Rio de Janeiro, Est. da Guanabara.

Representante em Vitória
NILSON LINO RODRIGUES
Rua Duque de Caxias, 173 — 2.º andar
Vitória, Est. do Esp. Santo.

passe o verão em BRASPÉROLA



é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa o ar circula livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos pôrmos? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.

Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granito, liso, cambray e linhos especiais para senhoras.



BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

Ela, que sabefada
também sabe que o
ÓLEO SALADA
é indispensável em
qualquer cozinha!

UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo:

M. CAMARA & CIA

Depósito: RUA 25 DE MARÇO, 11 - Tel. 25-22-2000
Av. Presidente Vargas, 100 - Tel. 25-22-2000

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA

M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco

Edifício Moscoso — Terreiro

Fone 26-62 — Vitória E.S.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-22
SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA, 192
FONE 20-22 — CAIXA POSTAL, 29
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE
ITAPEMIRIM

RETROVENDAS

COMPRAVAMOS DE PARTICULARS
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONÔMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV. FLORENTINO AVÍDOS, 488. —
LOJA, ED. MURAD — FONE 23-60

Negócio de Ocasião

Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39
Telefone: 2105

I.ª Convenção Nacional do Movimento Nacionalista Brasileiro

Transcrevemos, na íntegra, alguns dos documentos aprovados pela I.ª Convenção Nacional do Movimento Nacionalista, realizada no Palácio Tiradentes, do dia 9 ao dia 11 do mês em curso:

MOÇÃO

Ao Sr. Presidente da Mesa.

Os abaixo assinados, neste encontro, apelam no sentido de que a I.ª Convenção Nacional do Movimento Nacionalista, reunião no Palácio Tiradentes, do dia 9 ao dia 11 do mês em curso:

MOÇÃO

Ao Sr. Presidente da Mesa.

Os abaixo assinados, neste encontro, apelam no sentido de que a I.ª Convenção Nacional do Movimento Nacionalista, reunião no Palácio Tiradentes, do dia 9 ao dia 11 do mês em curso:

Considerar, como uma intrusão indebita à autonomia nacional, a participação dos trustes estrangeiros na vida política brasileira, através do financiamento a candidatos favoráveis a interesses antinacionais;

Solidarizar-se com os termos da denúncia feita à Nação pelo Marechal LOTT, neste sentido.

RECIFE, 10 de setembro de 1960.

Moção apresentada pela Delegação Pernambucana à Convenção Nacional e aprovada por unanimidade.

MENSAGEM A CUBA

A I.ª Convenção Nacional do Movimento Nacionalista Brasileiro, fazendo eco à Declaração de Havana e agradecendo a mensagem do Movimento 26 de julho a esse Conclave, quer, por esse meio, manifestar o seu mais decidido apoio à Causa da Libertação Cubana, que é a mesma causa da libertação dos povos subdesenvolvidos, heróicos empreendimentos aos quais nos sentimos todos convocados, dessa forma, expressando a sua repulsa à Declaração de S. José da Costa Rica como um documento que retrata os processos de maquinaria do colonialismo em desespero, que não pode merecer de nossos povos senão o mais decidido e radical protesto.

SALA DAS SESSÕES
RIO, 11 de setembro de 1960.

ANISTIA

Os convencionais enviaram ao Presidente da República os telegramas que abaixo transcrevemos na íntegra:

"Exmo. Sr. Presidente da República — Palácio da Alvorada — Brasília — Distrito Federal.

A Convenção Nacional do Movimento Nacionalista, reunida no Palácio Tiradentes, Estado da Guanabara, aprovou por unanimidade, assinado pelos convencionais presentes, representantes e delegações de todos os Estados e Territórios do País, moção de apoio ao projeto de Lei nº. 39, de 17 de fevereiro de 1960, de autoria do Deputado Sérgio Magalhães, concedendo anistia ampla e irrisória aos crimes políticos, delegando nela esta Comissão Executiva para transmitir à Vossa Excelência se digne interferir junto aos líderes do Governo nas casas do Congresso Nacional, no sentido da rápida tramitação e aprovação do referido projeto de Lei. Anteciosas saudações nacionalistas.

Nelson de Souza Alves — P. Comissão Executiva".

GREVE ESTUDANTIL

O segundo telegrama, sobre a greve dos universitários da Bahia, tem o seguinte texto:

"Exmo. Sr. Presidente da República — Palácio da Alvorada — Brasília — Distrito Federal.

A Convenção Nacional do Movimento Nacionalista, reunida no Palácio Tiradentes, Estado da Guanabara, considerando justas as reivindicações dos estudantes da Universidade da Bahia, há mais de cem dias em greve, aprovou por unanimidade, irrisória, solidariedade ao referido movimento delegando poderes a Comissão Executiva Nacional para transmitir a Vossa Excelência a necessidade de solução satisfatória aos universitários baianos.

Nelson de Souza Alves — P. Comissão Executiva Nacional.

COMISSÃO DE RESOLUÇÕES

Manifesto à Nação

A I.ª Convenção Nacional do Movimento Nacionalista, reunida no histórico Palácio Tiradentes, conclama a todo o povo brasileiro a integrar-se, com decisão, na gloriosa jornada da emancipação nacional.

O fato social característico dos nossos dias é a tomada de consciência dos povos e a revolta das nações coloniais e subdesenvolvidas.

volvidas contra o saque sistemático às suas riquezas naturais e contra a exploração desumana do trabalho dos seus filhos, por parte de nações mais desenvolvidas.

Essa consciência e a atuação coerente que se lhe segue, com o objetivo de promover a total emancipação nacional, constituem o nacionalismo, forma atual e dinâmica do patriotismo, nos países explorados.

Nossa Pátria, pelas condições de monopólio exercido por grupos estrangeiros sobre as bases da economia nacional, situa-se, no quadro internacional, entre as nações espoliadas pelos trustes.

A luta do povo brasileiro é, portanto, no fundamental, semelhante à luta dos povos da Argélia, do Congo, e, em especial, a gloriosa luta de Cuba.

Um programa de ação nacionalista ha que objetivar, antes de tudo, a defesa e ampliação das liberdades democráticas constitucionais.

O direito de voto a todos os brasileiros, inclusive analfabetos e praias de praia; a revogação de qualquer dispositivo de Lei que, a exemplo da Lei Eleitoral, restrinja o direito de organização e atuação políticas, importando na violação das liberdades fundamentais da pessoa humana; a efetivação do direito de greve, são condições essenciais para o reforçamento de luta de nossa frente pela total emancipação do Brasil.

A existência deste clima de absoluta liberdade e de irrestritas franquias democráticas permitirá o amplo esclarecimento popular sobre os problemas econômicos e sociais de nossa terra.

Cumpre promover o desenvolvimento econômico sob critérios patrióticos, estancando a sangria dos lucros estrangeiros, reforçando os setores já nacionalizados, como o do petróleo e dos minérios radioativos, e estendendo a nacionalização à exploração e exportação dos outros minérios, às indústrias de base, siderúrgicas, químicas, de energia elétrica, de maquinaria, de motores e construção naval, às indústrias alimentícias e farmacêuticas, ao comércio de exportação e importação, aos Bancos e às companhias de seguro.

É urgente a redenção e incorporação, na economia pátria, através da realização da reforma agrária, dos milhões de brasileiros que vegetam nos campos, em situação de vida subhumana. Com terra própria, financiamento e assistência social e técnica, os nossos irmãos do campo poderão adquirir muito do que hoje lhes falta, criando imenso mercado interno consumidor para a produção nacional.

COMPATRIOTAS

As eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, em 3 de outubro, são de fundamental importância para os destinos do Movimento Nacionalista.

A estrutura presidencialista do sistema constitucional vigente coloca nas mãos do Presidente da República, uma tal soma de poderes que o transforma, realmente, no árbitro quase absoluto dos destinos do País.

Este fato faz crescer a responsabilidade dos nacionalistas, nessa fase de nossa vida política.

Em torno das Candidaturas do Marechal Henrique Teixeira LOTT e Dr. João Belchior Goulart, cujas atitudes, na vida pública, se vem caracterizando como de nacionalistas, e que se dispõem a cumprir um programa de convicto e decidido governo nacionalista, se agrupam os trabalhadores, por unânime manifestação de seu Congresso Sindical, a Juventude Estudantil, pelos seus órgãos de maior prestígio, os parlamentares e militares nacionalistas, e os órgãos de imprensa que sempre defenderam as causas nacionais.

Cercando o candidato Jânio Quadros e o Sr. Milton Campos situam-se, ao lado de uns poucos brasileiros equivocados pela retórica desse Candidato à Presidência, os setores e líderes do que há de mais antinacional na política brasileira, bem como os notórios porta-vozes dos monopólios estrangeiros que espoliam o Brasil.

Coerente com os propósitos que ditaram a sua realização, a I.ª Convenção Nacional do Movimento Nacionalista indica ao povo brasileiro as Candidaturas dos Ilustres compatriotas Marechal Henrique Teixeira LOTT e Dr. João B. Goulart, confiante em que a vitória nas urnas de 3 de outubro será o marco decisivo para a emancipação nacional.

SALAS DAS SESSÕES
Rio, 11 de setembro de 1960.

"Isto é uma barbaridade! Violências, como estas, não se justificam em lugar nenhum do Brasil e muito menos em São Paulo!" — Esta foi a declaração feita pelo Marechal Teixeira LOTT ao jornalista Batista de Paula, ao tomar conhecimento durante o almoço na cidade paulista de Itu, no dia 20 de outubro, do massacre realizado pela polícia do governador janista Corvalho Pinto contra os motoristas em greve pacífica, na Capital bandeirante, agredindo também, na oportunidade, jornalistas que se achavam no exercício de suas funções.

Na ocasião, o Marechal LOTT dirigindo-se ao deputado Ulisses Guimarães, comentou: "Veja bem como a oposição deixou cair a máscara em São Paulo. Muitas vezes eu fui apontado por elas como homem violento, por ser militar. Entretanto, como Ministro da Guerra durante mais de cinco anos, nunca o Exército agrediu o povo. A mesma coisa não pode dizer o candidato da UDN, que como governador de São Paulo lançou por duas vezes a polícia contra os trabalhadores, causando inclusive morte. A primeira foi na capital onde agora a mesma polícia esparceu motoristas e jornalistas. A segunda foi na cidade de Franca, no interior do Estado. E o pior é que a violência praticada contra os operários na capital teve como justificativa a mesma de agora: conter uma greve. Mas a greve tinha sido estimulada e até planejada pelo então governador, com objetivos políticos. O tiro saiu pela culatra.

PUNHOS DE FORA

O Marechal conversava informalmente com o deputado Ulisses Guimarães. O

Lott Verbera Violências Contra Trabalhadores Paulistas

assunto se tornava cada vez mais interessante:

— Com esse episódio eles puseram os punhos de fora, acentuou. Se antes alguns dias das eleições praticava-se em São Paulo violências contra trabalhadores e jornalistas, imagine se essa greve eclodisse depois do pleito! A violência seria muito mais grave. Entretanto, somos nós os acusados por elas de estarmos preparando espiões antes das eleições.

O deputado Ulisses Guimarães, informou, então, ao Marechal que, durante a madrugada daquele dia tinha estado com os operários e jornalistas espalhados e detalhado todos os acontecimentos. Ai, o Marechal concluiu:

— Eles dizem que eu sou violento porque no dia 11 de novembro não permiti que a vontade do povo fosse desrespeitada por meia dúzia de políticos fracassados. Daí o ódio que elas guardam contra mim. Mas os verdadeiros violentos já estão identificados pelo povo.

Exemplo da 'ajuda' ianque de mr. Cabot

Na conferência do Embaixador norte-americano John Moors Cabot, realizada recentemente em Vitória, no Palácio do IBC, o representante dos magnatas de Wall Street no Brasil, fez, em resposta aos apelos que momentos antes fizera o Governador Carlos Lindenbergs para que os Estados Unidos apoiassem integralmente a OPA, uma agressiva questão de acentuar que nenhuma outra nação ajudou e tem ajudado tanto ao Brasil quanto o Tio Sam. E alinhau, para confirmação do que alegava, os "emprestimos" e "ajudas" efetuados pelos bancos, companhias e estabelecimentos norte-americanos à nossa Pátria. Lembrou, por exemplo, que a metade de nossa quota de exportação de café foi, anualmente, adquirida pelo seu País.

Ora, no que diz respeito ao nosso produto básico, todos sabem que são os USA que sempre adquiriram a quase totalidade de nossa exportação. Mas a que preço? E para que fim? Quanto à primeira pergunta, os norte-americanos sempre nos compram a rubiaca por preço jamais vendido em qualquer parte do mundo: preço ínfimo. Quanto à segunda pergunta:

Em Adhemar para Jânio

Levado pela sua teimosia e sede de Poder, o candidato divisionista Adhemar de Barros não passa, queria ou não o chefe do PSP ou seus assessores políticos, do que uma simples escada na tentativa do candidato dos trustes norte-americanos Jânio Quadros galgar a Presidência.

Não se admite que os seguidores e admiradores do Sr. Adhemar de Barros contribuam para elevar ao posto de Primeiro Mandatário da Nação o mais feroz e abusivo inimigo do ex-prefeito populista. Pois outra coisa não significa a candidatura de Adhemar senão a de dividir os votos do Marechal LOTT em favor do homem da vassoura.

E explicação para o favorecimento do Sr. Adhemar de Barros a candidatura do amigo de Rockfeller não existe nem plausível. Todos se recordam das inomináveis perseguições efetuadas por Jânio Quadros ao candidato populista, obrigando-o inclusive a exilar-se em vários países sul-americanos, fugindo à polícia janista, a mesma que hoje, sob as ordens do governador Corvalho Pinto, está prendendo jornalistas e massacrando motoristas grevistas.

Nunca ato de repúdio ao agouro homônimo da vassoura, nenhum ademarista deve votar em Adhemar. Votar em Adhemar significa votar em Jânio.

Aumenta a perda diária de votos do Adhemar

A candidatura do Sr. Adhemar de Barros, em virtude de o eleitorado considera-o antecipada e totalmente derrotado no pleito sucessório, vem perdendo, diariamente, número de votos que oscila de 20 a 25 mil, índice tendente a elevar-se ao se aproximar o dia 3 de outubro. Este o resultado a que chegou renomada agência de pesquisas de opinião que funciona no Brasil.

Por outro lado, ante referida revelação de caráter sigiloso, que atesta o progressivo esvaziamento da candidatura Adhemar de Barros, particularmente em São Paulo, e uma maior polarização em favor da candidatura do Marechal Teixeira LOTT, as forças janistas dão mostras evidentes de desânimo quanto ao resultado do pleito, agravado com as últimas informações provenientes do Paraná que dão conta de sensível declínio que naquele Estado vem sofrendo a candidatura do homem da vassoura.

Dia 24: Reabertura do Restaurante do SAPS

APÓS A CERIMÔNIA DE HOJE, ÀS 15 HORAS (e não às 12, como anteriormente havia sido noticiado), no prédio do Restaurante do SAPS, a Praça Costa Pereira, em que estavam presentes os candidatos Teixeira Lott e Jango Goulart e o Delegado do Serviço de Assistência e Previdência Social, Sr. Ubiratan da Costa Pato — terá entregue, amanhã, completamente remodulado, sob todas as exigências da higiene, o novo refeitório daquela autarquia aos trabalhadores de Vitória e seus vizinhos.

LOTT E JANGO PRESENTES
A CERIMÔNIA

Os candidatos nacionistas Lott e Jango Goulart, que chegaram hoje à capital, procedentes de Ceará, acertaram o convite que ines foi dirigido pelo delegado Ubiratan dos Santos, chefe do SAPS no Espírito Santo, para que participassem da cerimônia da reabertura do restaurante, razão pela qual a mesma, que deveria se realizar dali a poucas horas, foi transferida para as 15 horas. Na ocasião estavam presentes também autoridades políticas de Vitória, do Círculo e dos governos estadual e municipal, quando condecoraram, in loco, as beneméritas que a São Agenor Amaro dos Santos realizou durante somente um ano de existência.

EFEIÇÕES BARATAS

As refeições que o Restaurante do SAPS passava a fornecer de amanhã em diante aos trabalhadores, apesar do encarecimento dos produtos essenciais no consumo, na remodelação do refeitório e da expansão moderna que o mesmo obteve para a sua cozinha, que funcionava a base de fogo a lenha, serão do mesmo preço anterior ao seu temporário fechamento, isto é, a Cr\$ 13,00 por pessoa.

ESTÃO PROFICUA

Inegavelmente a gestão Agenor Amaro dos Santos tem sido bastante ética e protocolar a frente da Delegacia do SAPS no Espírito Santo. Recebendo a autarquia com um déficit de Cr\$ 7.000.000,00, sem crédito no comércio da praça e com uma média superior de fechar 14 postos de sub-

sistência por não alcançarem esses estabelecimentos a venda mínima mensal, que é de 300 mil cruzeiros por capita, apresenta hoje um balanço escorreito, a tal ponto que a Delegacia do Espírito Santo ocupa atualmente o Primeiro Lugar em todo o Brasil por sua atuação como verdadeiro serviço de assistência e previdência social, superando o problema do recrutamento dos postos, dos déficits e de sua dependência perante o comércio e o povo capixaba.

Impressionou ao Povo Exposição do «Mauá»: Cassadoras de «U» viário Não gostaram

Esteve em visita à cidade de Vitória o navio do Loide Brasileiro "Mauá", trazendo a bordo uma exposição das realizações dos 4 anos de Governo Kubitschek. Lá estava o Brasil pulsando bem brasileiro nas estradas, na energia elétrica, na industrialização potente, na Petrobrás, nos feitos para uma agricultura à altura do progresso atual, em Brasília, entim nas numerosas obras, frutos da política desenvolvimentista encetada pelo Governo, alcançando um avanço de cinqüenta anos em cinco.

O povo capixaba consagrou o acontecimento comparecendo em massa, tanto assim que teve de se prolongar a estada do navio no porto. Mais de dez mil pessoas passaram pelo barco ancorado e, ainda, muitos tiveram de desistir porque não conseguiram entrar.

O sucesso foi tão grande que mereceu o achincalhe da imprensa que se diz da oposição. Acham que é afronta uma obra educativa, uma demonstração ao povo do que é o seu País, numa constatação evidente, ou de um despeito doentio ou de um ignorância do papel educativo das exposições.

O povo, no entanto, vem se mostrando bem mais culto que estes criticastros medíocres, pretensos orientadores de cidadãos que já os ultrapassaram, dando provas que a sua experiência e sagacidade ines dão muito mais cultura que as cartilhas janistas.

Salário Mínimo

HERMOGENES LIMA FONSECA

ENTRAMOS na batalha por um novo salário-mínimo e voltamos a discutir novamente velhos temas que os responsáveis pela fixação do salário-mínimo têm feito cívidos de moco.

Três são as questões reivindicadas pelos trabalhadores capixabas: inclusão na região geo-económica a que pertencem; considerar os municípios de Vila-Verde e Cariacica na 1ª sub-região; e acrescentar dois itens de fixação — educação e recreação.

As razões são claras e lógicas, porém, sempre invocadas pelos responsáveis, dizendo na linguagem popular, não dão "bala" para os argumentos apresentados.

Para efeito do aumento da carne, do leite e de outros gêneros, leva-se sempre em consideração a região geo-económica tentam provar por A mas B para conseguirem o aumento que pleiteiam os marçantes ou os homens dos latifícios.

É fácil verificar-se que os preços das utilidades indispensáveis, vigentes no Rio de Janeiro, são, em muitos casos, mais baixo do que em Vitória. Basta-se ver os preços da banana, batata, feijão, etc., nas feiras e mesmo em armazéns de secos e noinhados no Rio, comparando-se com os de Vitória, para se ter claramente demonstrado a superioridade dos preços daqui, em diferenças que variam de 3 a 10 cruzeiros.

Isto sem levar em consideração outros objetos de uso indispensável ou mesmo tecido e calçado. Essas afirmações são de fácil comprovação e o Conselho Sindicado poderá fornecer os elementos ao processo de estudo da Comissão Estadual de Salário-Mínimo (se é que existe tal Comissão) ilustrando, com dados facilmente obtidos no Rio, inclusive, até com fotos dos preços das feiras.

Todas as vezes que se discute a questão os Sindicatos têm lutado para a inclusão de Vila-Verde e Cariacica dentro da mesma sub-região de Vitória e não tem conseguido convencer da justesa da medida pleiteada. Desta vez devrás se usar outro expediente mais convincente, juntando-se mapas e fotografias, assinalando que a distância de apenas uns quinhentos metros, pela ponte Florentino Avidos ou de lancha, estão aqueles municípios com o centro habitacional e comercial, com sua população integrada à vida de Vitória, não sendo possível um tratamento desigual, quando não há diferença nos preços das utilidades.

A esse conformismo, entretanto, não estão dispostos os trabalhadores e os dirigentes sindicais e irão lutar para conseguir um novo nível de salário-mínimo.

Arruaceiro Maia de Carvalho Escorraçado da Praça Oito

RÉPORTAM DE P. GOMES

seguiu, com excesso

PLANIFICAÇÃO

Não se admite provocações. O fato é que o candidato São Bernardo, o jornalista e greveira, uma razão de se tornar terroristas, multar as eleições, padamente derrotado, que a arruaceiro não é um fato, as autoridades e lareiros e contra que, doravante,

Investindo furibundamente contra um jornal-mural da campanha pró-Lott e Jango, afixado à uma árvore da Praça Oito, enfrente à Farmácia Klinger, procurou o coronel-deputado Maia de Carvalho, na terça-feira, às 15 horas, tumultuar a massa de curiosos ali postada a ver as fotografias que, cruentamente, retratavam o que foi a violência do governo do Sr. Jânio Quadros em São Paulo. "O que o janista acaba de fazer aqui — dirigiu-se o Deputado Jeovah Miranda ao povo da Praça Oito, já a esta hora completamente cheia — é uma simples mostra do que seria o governo do Sr. Jânio Quadros, se esse candidato lottista fosse eleito". E o Coronel Emilio Bernardes dos Santos, dando vivas a Lott e Bernardo, entusiasmado, propunha garantir o prosseguimento da propaganda lottista. Enquanto isso, o lanterneiro Maia, com a voz sumida, propôs "Quem for janista, siga-me". Ninguém o

INTOLERANCIA FURIOSA DO ARRUAÇEIRO

Vendo o grande ajuntamento de populares em torno do mural, o janista Maia de Carvalho, sentindo antecipadamente a amargura da derrota, desesperado e sem ter ninguém (com excesso de alguns catifes que o seguiam) a ouvi-lo investiu contra os populares, as fotografias e ate mesmo contra a árvore, esmurrando, dando chutes, xingando e ameaçando, dizendo que mataria e atiraria naquele que tivesse de apresentar ao povo os horrores de Jânio retratados nas fotografias.

ESCORRACADO O LANTERNEIRO

Após passado o espanto da massa (já a esta altura bastante aumentada) ante o ato de rasteira provocação do deputado lanterneiro Maia de Carvalho, houve a reação. O coronel-do-mato tentando depredar o mural e populares procurando defendê-lo, inclusive com o risco de serem atirados, posto que o janista gritava, possesso: "Se não guardarem o mural eu mato, eu atiro!". Entretanto, a esta altura os cidadãos Nilson Lino Rodrigues e Antonio Felix, fazendo frente, desarmados, ao famoso coronel-deputado, impediram-no que penetrasse na barraca de propaganda Lott-Jango, para onde fôra levado o mural. Não

As forças entregulistas que hoje conspiram contra as candidaturas nacionalistas de Lott e Jango, foram as mesmas que levaram ao suicídio o imortal Presidente Getúlio Vargas. Essas forças não descançam e tudo farão para tumultuar as próximas eleições, a fim de evitar que o Marechal Teixeira Lott, o Sr. Jango Goulart e as forças anti-trustes brasileiras prossigam no firme propósito de libertar o Brasil do jugo das forças econômicas e dos

trustes norte-americanos que abusam publicamente de ex-Presidente e de que são capazes agentes internacionais queiram contra

PREVISÃO DE

O QUE OS EN

RAO QU

PEDE

Em julho de

tanto, antes de

VARGAS conceder

Costa Filho de

São Paulo, uma entre

mente, previu o

consequência da

frente — a essa

didato — contra

trustes estrangeiros

"Conheço me

— e tenho conf

certeza de que se

que, para segui

fim de meu Go

"Os meus in

são mais inimig

do que meus pri

meras coisas. N

tenho a consci

anos de idade e

Quero consagr

povo, e do Brasi

xar um nome d

interessa nem m

muito uma ren

por isso mesmo

de minha admira

a fundo em fa

mente nacional

conquistou sua

e, nesse sentido

gj-o.

"Cuidarei de

solver o problema

tudo, de atacar i

ternacionais. E

car-nos alguma

felicidade. Por is

sem truques,

não me a

não se arriscam

honra e cívismo

tri tática, mas

descontentes da

inimigos do pov

sejam a valoriz

do, nem as leis

a legislação so

rios. Subvenç

pulosos, seduzi

em nome de u

falsa moraliza

ambiente corr

longa data vê

gir minha pes

a Liberdade N

ganização do

Até onde res

até que ponto

tar? Uma col

lar humilha

(Do "Sem

de 1960)

Contr. de

Ho Vargas"

NA GRANDE OLIMPIADA DE ROMA, A UNIÃO SOVIÉTICA SAGROU-SE CAMPEÃ

MEDALHAS

- 1º lugar — União Soviética, com 43 medalhas de ouro, 31 de prata e 31 de bronze.
2º lugar — Estados Unidos, com 34 medalhas de ouro, 20 de prata e 14 de bronze.
3º lugar — Itália, com 13 de ouro, 10 de prata e 10 de bronze.
4º lugar — Alemanha, com 11 de ouro, 19 de prata e 11 de bronze.
5º lugar — Austrália, com 8 de ouro, 8 de prata e 6 de bronze.
6º lugar — Turquia, com 7 de ouro, 3 de prata e 7 de bronze.
7º lugar — Hungria, com 6 de ouro, 8 de prata e 7 de bronze.
8º lugar — Japão, com 4 de ouro, 7 de prata e 7 de bronze.
9º lugar — Polônia, com 4 de ouro, 6 de prata e 11 de bronze.
10º lugar — Romênia, com 3 de ouro, 1 de prata e 6 de bronze.

Esses os 10 primeiros lugares. O Brasil conquistou somente 2 medalhas de bronze, gráças ao nadador Manoel dos Santos (100 metros) e à equipe de bola ao cesto, terceira colocada.

Coincidência, Coronel Maia?

Vejam como são as coisas. A gente aqui a redigir, na tarde de terça-feira, um tópico apelando ao famoso coronel-deputado Maia de Carvalho para que não reeditasse suas primitivas tropelias no começo de hoje, quando chegou-nos a notícia de que o mesmo estava na Praça Otto investindo-se contra um jornal mural lottista e popular que o admiravam, urrando ameaças de que matava, fazia e acontecia...

Isto é que é coincidência. Fala-se no diabo e ele nos aparece fazendo das suas.

Moreira Camargo Foge ao Debate

O eterno aspirante ao mandato de deputado estadual Manoel Moreira Camargo, que agora é janista medular, desafiou a um debate público um humilde eleitor seu que tivera a franqueza de manifestar sua surpresa em ver a nova posição que o quarto-suplente à Assembleia Estadual estava tomando em favor do homem da vassoura. Como era de se esperar, o trabalhador se absteve do debate, alegando a sua condição cultural inferior à do desafiante. Entretanto, um dos circuns-

tantes, repórter deste jornal, pediu permissão ao Moreira Camargo para aceitar em nome do desafiado a proposta, e realizarem, os dois, naquele momento, o debate público sobre todos os assuntos que bem entendesse o desafiante. Aceita por alguns segundos a contra proposta, o Moreira Camargo proferiu, ante uma pergunta não respondida que lhe fora feita pelo jornalista, optar para uma outra ocasião e local o prosseguimento do debate, alegando o que antes não alegara: estar com pressa...

E assim mesmo. Uma eloquente particularidade dos janistas é a de fugrem ao debate. Preferem a violência.

Floriano Rubim Faz «Ponto» na Assembléia

Floriano Rubim e seu estado maior janista andam agitados. E o que conclui este P.G. ao vê-los nesta semana no bar da Assembleia Legislativa, rodeando uma das mesas, com papel e lapis à mão. Supõem os observadores que a razão da reunião se deve à distribuição do dinheiro recebido do Sr. Jânio Quadros pela traição a Lott e Jango ou à consultas de cada membro da caterva a fim de ser reivindicada ao homem da vassoura nova ajuda monetária para a turma. Gulosa, essa gente da ala rubinista.

P. G.

O CAMINHO CERTO

O tempo de tólo já passô
E hora de bem pensá:
Vassoura na mão dos rico
E prá fazê disconfiá
Ele num é de trabalho
E gorpe qui élle qué dá.

O qui essa turma sabe fazê
E nos banco buscá dinheiro.
Dispois entrá num avião
E posá no isirangêro,
Prá tramá negôço atôe
E esporá os brasiliero.

As monha desses mardito
Fais lembrá uma tramada
Quando a onça adoeceu
Mandô châmâ os bicho tudo
Donde ela tava deitada,
Qui tinha dado um dismâo
Já tava toda intrevada.

Os qui num pensô na traína
No gorpe qui tava armado
Foi fazê visita a onça
Atendê o seu recado
Arrepêndêro tarde dimâis
A onça fêz um pitiscado.

A maioria num foi na traína
Daquela bicho papão,
Foi primo observá
Cum cuidado e precisão
Prá vê si era certo
Si tava duente ou não.

Mané Joaquim da Roça

Mas prá ispano dos bieho
O monstro tava bem sâo;
Intraro num acôrdo firme,
Fizeram uma reunião,
Decidiro lutá e vencê
Com a força da união.

Janio Quadro da vassoura
Com o grupo da covardia
Tem a mesma manha da fera
Prá fazê talis armadâ,
Procura tapá o povo
Prá varrê a democracia.

O alto inspirito da Pátria
Istrira a ispanhola voraz
Dentro do caminho certo
Toda a traína se desfaz,
Com a força da união
Conseguiremos a paz.

Vamo derrotá o Janio
Na próxima inleição
Dando nossos voto em Lott
Candidato da União
Pois só assim salvaremos
Nossa querida nação.

A Assembléia da ONU

As atenções dos povos concentram-se, nesses dias, na Assembléia-Geral da ONU, que se instalou terça-feira. O fato de estarem acesos, em várias partes, perigosos focos de guerra, criados pela evidente intransigência de certas potências em estabelecer negociações e acordos e, de outro lado, a circunstância de, pela primeira vez na história da ONU, se acharem à frente das delegações de seus países personalidades como Nikita Kruschev, Fidel Castro, Nasser, Tito, Sukarno e Nehru, além de outros chefes de Estado, emprestam à atual Assembléia uma projeção e um significado que a ninguém é dado subestimar. Nenhuma reunião anterior da ONU teve, como essa, uma importância tão grande.

Está fora de dúvida que essa importância seria ainda maior — e os povos se voltariam ainda mais esperançosos para a ONU — se outros chefes de Estado, sobretudo, das grandes potências ocidentais, viessem se decidido a cheiar as suas delegações nacionais. Dar-se-ia, então, nos quadros da mais alta assembléia dos povos, o encontro entre os principais responsáveis pela condução da política mundial, do que só poderiam resultar frutos positivos para a causa da paz. A obstinação, sobretudo de Eisenhower, em recusar essa oportunidade — propiciada pelo gesto de Kruschev, Fidel Castro e outros estadistas — e se negando a estabelecer novos contatos e entendimentos, desta vez sob a égide da

ONU, só pode contribuir para conturbação ainda mais o panorama internacional. E a primeira obrigação dos chefes de Estado é tudo fazer, concretamente, para apagar os focos de atrito e abrir caminhos sempre mais amplos para a concórdia e a paz.

Contudo, apesar da ausência de Eisenhower, De Gaulle e outros dirigentes das potências ocidentais, o fato irrecusável é que a atual Assembléia da ONU se constitui na mais relevante de toda a sua história. Os debates que nela se travarão — sobre o desarmamento, a situação no Congo, o problema da Alemanha etc. — podem conduzir ao encontro de soluções mais facilmente aceitáveis, desanuvilhando a tensão, desarmando os mais furiosos incendiários de guerra e dando aos povos uma confiança maior e mais sólida, em que os dias futuros serão de tranquilidade e de paz. Assimila-se o fato, sobreondo expressivo, de comparecerem à ONU os representantes de grande número de países que vêm realizando uma política de neutralidade ativa, a favor da paz, e que não vacilaram a atender à sugestão do Primeiro-Ministro soviético, por compreenderem que dariam, assim, uma contribuição palpável na luta contra a guerra.

Quanto à posição do Brasil nessa Assembléia, não podem existir opiniões divergentes: os interesses de nosso povo, de nosso desenvolvimento, de nossa soberania nacional exigem dos delegados do Brasil

Sociais

O nosso companheiro de jornal, linotipista, paginador e gerente da oficina, na residência dos pais da noiva, na Sônia Aníbal Pinto, estará, amanhã, entrando para o rol dos chamados "homens sérios". Isto é, casando-se. A sua futura companheira de todos os momentos, é a gentil Sra. Cleusa, filha dileta do casal Francisco Mariano-Líria Lecocq.

A cerimônia religiosa do enlace se realizará às 16 horas na matriz de Nossa Senhora da Penha, na SOTEMA, município de Cariacica.

A recepção para os cumprimentos será na residência dos pais da noiva, na Sônia Aníbal Pinto, casal Manoel Lírio Leonora Santos, e da noiva, nossos amigos cumprimentos.

E ao "velho" Aníbal, companheiro eficiente e solidário, amigo e prestativo, nossos sinceros cumprimentos e votos de felicidade junto àquele que escolheu para sua eterna companheira.

Dia 21 — Sra. Antonina Bandeira e sua esposa do Sr. Amadeu Bandeira.

Maria Augusta Fonseca, esposa do Sr. Hermógenes Lima F. diretor deste semanário.

Sr. Antônio Trigueiro Rezende.

Dia 23 — Arlete Catarina de Oliveira, filha do Sr. Chavino Manoel de Oliveira residente em Guapimirim.

Dia 24 — Sra. Maria das Mercês, esposa do Sr. Pedro Bandeira.

Folha Capixaba parabeniza aos aniversariantes.

Guerreiro Ramos e as Eleições

Primeiro quero lhes apresentar Guerreiro Ramos: sociólogo renomado, grande analista das questões sociais de nosso País, autoridade suficiente para empreender uma análise, mesmo que num espaço jornalístico pequeno que lhe concedeu um jornal carioca (Última Hora). Vale muito mais que estas pesquisas baseadas em prévias eleitoreiras.

Guerreiro Ramos divide o eleitorado nas seguintes camadas, visto não haver, propriamente, uniformidade de psicologia política: o eleitorado impressionista, o eleitorado enquadrado ou partidário e o

eleitorado sofre profundamente o efeito da polarização, dividido em camadas, visto ser, atualmente, muito forte.

Levanta a tese o estudioso de que o eleitorado impressionista que se deixa levar pela conclusão de que os maus governos são os dos maus e de ignorantes e os bons governos, quando os governantes são bons, virtuosos e instruídos. São pessoas instruídas, mas débilmente integradas na estrutura econômica da Nação (domésticas e domésticos, pequenos rentistas, largo contingente da classe média parasitária). Neles admite o sociólogo maioria para o sr. Jânio, porém, basta uma exposição das causas, do gerador que emite todas as falhas que perturbam a vida social, e isso é uma questão de tempo tão somente, para buscar este eleitorado.

O eleitorado enquadrado ou partidário, segundo Guerreiro Ramos que estuda a fundo o assunto, é a maior parcela de nossos 14.500.000 eleitores. Ainda mais este é muito ativo porque o eleitor enquadrado nele é mais atuante e procura atrair o maior número possível entre os que lhe cercam. Cresce enormemente no interior, onde o impressionista é mínimo e diminui nos grandes centros, mas predomina em todo o país. A base eleitoral de Lott seria esse grande eleitorado com os partidos majoritários PSD e PTB, sendo, ainda seguidos pelos membros do PSB e PRP, e, extra-oficialmente, o PCB.

Já o eleitor transpartidário, como acontece com o impressionista, é apartidário, mas sua condição social ligada ao desenvolvimento econômico do País, não sendo muito levado pelo impressionismo, por sua cultura geral mais acentuada. São o empresário, o técnico, o profissional liberal, o alto funcionário, o militar. Este eleitorado sofre profundamente o efeito da obra de Juscelino, pois, mal ou bem, lhe se identifica com os trabalhos de Kubitschek, dando a maioria dos seus votos ao Marechal. Além disto, diz Guerreiro: "Mas o sr. Jânio Quadros — prossegue o intelectual negro — deve as forças que o apoiam, jamais poderá representar uma candidatura que possa servir às aspirações de liberdades dos negros.

Homens de Cor Não Votarão em Jânio

Nada tenho pessoalmente contra o Sr. Jânio Quadros — afirma o escritor, teatrólogo e jornalista Abdias do Nascimento, idealizador e fundador do Teatro Experimental do Negro, entidade que ha 16 anos, sob a sua direção, vem conseguindo introduzir e firmar nos meios artísticos os homens de cor, que a seu ver, no Brasil, elevam-se a 20 milhões de pessoas.

Mas o sr. Jânio Quadros — prossegue o intelectual negro — deve as forças que o apoiam, jamais poderá representar uma candidatura que possa servir às aspirações de liberdades dos negros.

COM O MARECHAL LOTT

Já o Marechal Lott e o sr. Jango Goulart — finaliza o teatrólogo de cor a sua entrevista concedida a vários jornais cariocas — representam a luta contra o imperialismo e o cerceamento das liberdades. Esses 20 milhões de negros brasileiros têm o dever de apoiá-los.

Não há dúvida, basta se conhecer o eleitorado da cidade e do campo para concordar com o sociólogo. Lott virá tranquilamente.

J. C.



COLUNA Sindicai

Escrive: Manoel SANTANA

A luta que os bancários do Brasil, desencadearam por 50% de aumento nos seus vencimentos, vêm encontrando da classe patronal, uma forte resistência, mas a firmeza da classe bancária, está aos poucos levando a menor. No último encontro da comissão paritária, os banqueiros ofereceram 30%. Em contrapartida os bancários apresentaram as estatísticas do astronômico custo de vida e dos lucros fenomenais dos donos de bancos. Diante da firmeza demonstrada pelos empregados em casas de crédito, os órgãos sindicais patronais, levantam na Justiça do Trabalho um Disídio Coletivo e com essa saída estratégica, procuraram os banqueiros ludibriarem os bancários, porém, estes, unidos e organizados estão dispostos a conquistar a meta de 50% de aumento salarial.

UNIRAM-SE MARITIMOS, PESCADORES E VIGIAS

Em dias da semana passada, reuniram-se em casa de Sr. José Pereira Trindade, os trabalhadores das categorias profissionais de Marítimos, Pescadores e Vigias do Porto de Vitória, para tratarem de suas reivindicações e da formação de um Comitê Nacionalistas pró candidatura de LOTT-JANGO.

TOMOU POSSE NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE VITÓRIA

Com o seu salão de reuniões completamente cheio, tomou posse no dia 18 do corrente, os novos diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Vitória, snrs. Dásilvio Ribeiro de Araújo, Vieipasano Meirelles e João Segovia. Ao ato estiveram presentes altas autoridades civis e militares além de numerosos dirigentes sindicais e grande número de associados e convidados. Depois da solenidade foi servido um suculento coquetel.

ASSINADA A REGULAMENTAÇÃO DA LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Ao ato solene de assinatura da Lei Orgânica da Previdência Social, estiveram presentes representantes de todos os Estados do Brasil, inclusive do Espírito Santo, na pessoa do Sr. Zózimo Gomes Nascimento, que falou em nome do Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo.

Dia 29: Festa do Trigo

Cada ano, por iniciativa do Serviço de Expansão do Trigo, a "Campanha do Trigo no Brasil" encerra-se com o "FESTA DO TRIGO", iniciativa que desperta entre os produtores uma emulação constructiva e aumenta-as os conhecimentos sobre as práticas do cultivo, permitindo ainda uma oportunidade de difusão no ramo público das vantagens do crescimento do trigo no Brasil, por isso, o Serviço de Expansão do Trigo, neste Estado, tende a frente o Dr. Eusebio Batista da Silva, e o Dr. Luizinho Guana, tem o prazer de convidar V. EXCELE. E EXMA. Família, a participar da:

FESTA DO TRIGO CAPIXABA

ARACE, no dia de Domingos Martins, Espírito Santo, tem a honra de receber em sua "FESTA DO TRIGO", as visitas ilustres de S. EXCE. O GOVERNADOR, Dr. Carido Fernando Monteiro Lichtenberg — de S. EXCE. Rever. Dr. João Batista da Motta e Albuquerque DD. Arcebispo metropolitano — do Exmo. Sr. Dr. Antônio Barros Carvalho, DD. Ministro da Agricultura — do Exmo. Sr. Dr. Didi no exato V. Concelho, DD. Diretor do Serviço de Expansão do Trigo — do Exmo. Dr. Pedro Mergen Viana, DD. Secretário da Agricultura — do Exmo. Sr. Dr. Américo Busi, DD. Presidente da Confederação das Indústrias do Espírito Santo — do Exmo. Sr. Dr. Guilherme Pimentel Filho, DD. Presidente da Confederação das Associações Rurais do Espírito Santo — do Exmo. Sr. Dr. Osman F. Magalhães, DD. Diretor da ACARES — do Exmo. Sr. Dr. Cornelio Caldas de Carvalho, DD. Diretor da Divisão do Fomento da Secretaria da Agricultura — do Exmo. Sr. Francisco Santos Silva, DD.

Prefeito Municipal de Domingos Martins e outras autoridades civis, militares, eclesiásticas e o povo em geral.

2º. FESTA DO TRIGO

PROGRAMA GERAL DAS COMEMORAÇÕES

29 DE SETEMBRO DE 1960
8 horas — Recepção à chegada das autoridades;

9 horas — Missa solene, campal, celebrada pelo Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. João Batista da Motta e Albuquerque, com a participação do notável e famoso conjunto coral da Igreja de Vila Nova, município de Castelo;

10 horas — No campo do trigo: Bênção da Séara — demonstração de corte, beneficiamento, classificação e imunização mecânica a cargo da Circunscrição Triticíca, do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura;

11 horas — Proclamação e coroação da "Rainha do Trigo", de 1960;

11,30 horas — Palestra subordinada ao tema: "Pão — O Sustento da Vida", proferida pelo representante do Serviço de Expansão do Trigo no Espírito Santo;

12,30 horas — Churrasco aos visitantes e ao povo em geral, gentilmente oferecido pelos Srs. promotores da festa com a contribuição da firma Busi S/A. — Indústria e Comércio;

15,30 horas — Início da partida futebolística, amistosa, entre os equipes de: "ARACE FUTEBOL CLUBE" e "LAGINHA ATLETICO CLUBE". Será oferecida uma taça a equipe vencedora, pela firma RAMIRO S/A. Indústria e Comércio — Fábrica de Biscoitos Alcoaba, desta capital.

Nova Vitória dos Trabalhadores: Regulamentada a Previdência Social

Em solenidade festiva, que contou com a presença do Sr. João Goulart, Ministro Batista Ramos, presidente dos Institutos de Previdência Social, líderes sindicais de todos os Estados, parlamentares e várias outras autoridades, foi assinada, terça-feira, às 11,30 da manhã, pelo Presidente Juscelino Kubitschek, a regulamentação da Lei Orgânica da Previdência Social, constante de mais de 500 artigos, todos eles trazendo novos benefícios para os trabalhadores.

Primeiro a falar, o Sr. Huberto Meneses Pinheiro, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito (CONTEC), frisou a luta dos verdadeiros líderes sindicais em favor da conquista da Lei Orgânica, que foi sancionada sem vetos pelo Presidente da República, atendendo a vontade dos trabalhadores, manifestada democraticamente no III Congresso Nacional Sindical.

A seguir, falou o Sr. Diocleiano de Holanda Cavalcanti, presidente da CNTI, recém-chegado dos Estados Unidos, onde se encontrava, a chamado da ORIT, enquanto os trabalhadores lutavam pela revisão do salário-mínimo e outros benefícios.

PROMESSA CUMPRIDA

O Sr. João Batista Ramos, Ministro do Trabalho, foi o orador oficial. Frisou que a regulamentação resultou do apoio incondicional recebido do Presidente e do Vice-Presidente da República, que atenderam as reclamações dos trabalhadores feitas nos escritórios, fábricas, sindicatos e em todos os lados.

Salientou que a Lei de Regulamentação da Lei Orgânica, com mais de 500 artigos, proporcionará, de fato, reais e inestimáveis benefícios as classes trabalhado-

ras. Realçou, particularmente, os seguintes itens:

1 Assistência Médica e Serviço Social;

2 Reabilitação Profissional;

3 Assistência Financeira, compreendendo os empréstimos simples e imobiliários, além das fianças para o aluguel de casas;

4 Aposentadorias, com a rápida tramitação dos pedidos dos segurados; e

5 Participação dos segurados nas administrações dos IAPS, afirmando que a partir de 5 de novembro próximo, os trabalhadores estarão dirigindo os seus órgãos de Previdência Social.

Afirmou ainda o Ministro Batista Ramos que o atual governo pagou mais de Cr\$ 50 bilhões da dívida da União aos IAPS.

FALA JK

Sob entusiásticos aplausos dos trabalhadores, que lotavam totalmente os salões do Palácio das Laranjeiras, o Presidente Kubitschek iniciou o seu discurso congratulando-se com as classes assalariadas, que celebravam, hoje, a vitória de uma velha aspiração frisona:

"Estais na obrigação de zelar pelo patrimônio que hoje recebeis e pelo perfeito cumprimento de todos os deveres que vos incumbem a vos como administradores e executadores de tão revolucionária Lei".

JANGO APLAUDIDO

A muito custo o Sr. João Goulart conseguiu deixar o Palácio das Laranjeiras. Aplaudido durante toda a cerimônia, onde vários cartazes ostentando a sua fotografia eram conduzidos pela massa trabalhadora, Jango deixou o Palácio nos braços do povo.

RECLAMAM OS BAIRROS

Policiar a Entrada do Grupo

Escrive RAULINDO

A entrada, saída e no período de recreio, correm as crianças que estudam no Grupo Escolar "Liberata Sette", no Alto de Caratola, o grave risco de serem atropeladas pelos carros que por ali passam em alta velocidade. Isto porque, não havendo no local nenhum posto de sinalização do trânsito e nem sequer um guarda que os impeça do abuso da velocidade, os veículos não respeitam a aglomeração natural que se forma pelos alunos à porta do estabelecimento escolar ao se iniciar e terminar as aulas, provocando, como muitas vezes tem acontecido, apreensão das crianças e as professoras. Há dias, por exemplo, foi uma menina, por nome W... da, residente no Contorno, que ali estuda, vítima de escoriações em seu rosto em consequência dos motivos acima citados. Há, ainda, o ajuntamento de moleques no local, que atiram pedras, batem nas alunas e ameaçam as professoras, dizendo palavrões.

Urge, portanto, que a Inspetoria de Trânsito ou a Chefia da Guarda Civil tome as necessárias medidas para que tal situação não perdure. Inclusive, que olhe também as manobras de carros na Rua Braz Rubim, que é estreita, movimentada e tem ao seu lado esquerdo um desnível onde algumas casas foram edificadas e corre o perigo de, um momento para outro, receber sobre o seu telhado um dos carros.

Vila Operária e Seus Problemas

Moradores da Vila Operária há anos reclamam dos Poderes Públicos Municipais o mínimo indispensável para o seu bairro. Falta na Vila água encanada, luz elétrica nas ruas e moradias e também esgoto. Essas reivindicações têm mas nunca foram nem de leve tocadas pelas administrações municipais, num pouco caso aos trabalhadores que ali residem.

O PREFEITO E A PROMESSA

Sabemos que o Sr. Tuffy Nader vem prometendo acolher as reivindicações do povo da Vila Operária. Já marcou, várias vezes, data para o inicio das obras. Espera-se sempre que elas comecem m... infelizmente, isto nunca acontece.

O VEREADOR LOCAL

O chamado "Vereador Local" que homens sérios e vigoristas se arvoram em vésperas e eleições, o povo da Vila Operária tem um há 3 anos. Aliás esta história de "Vereador Local" inventada por Arnaldo Gamba tem iludido muita gente de boa fé. O homenzinho após as eleições fica mamando a teta, mesmo porque na maioria das vezes ele nada pode fazer,

porque de neda entende. Dizemos isto porque fazer favores pessoais, pagar churrasquinhos e outras colisitas mal, já caiu na rotina, mesmo porque o que aflige o povo é a fome que ronda sua casa, e isto o tal "Vereador Local" não conhece sua causa, e assim, não está em condições de defendê-lo.

Assim, "Ter Vereador Local", não resolve nem os mínimos casos que basta apenas a vontade da administração municipal.

O POVO QUE SE DEFENDA

O que podemos dizer a este respeito é que cabe ao povo exigir do Sr. Prefeito água, luz elétrica e esgoto. O exemplo disto nos mostra a Praia da Costa, com população da classe média e ricos, fundaram um clube de defesa do bairro, conseguindo uma grande vitória, com a retira das barracões que o enfejavam, que levaram a estética do bairro.

Os moradores da Vila Operária não reivindicam problemas de estética, e sim de higiene, estão com muito mais direito de exigir do que os outros.

Mais à dira!

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA
"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELÉTRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motôres de Arranques e
Dinamômetros — Cargas em Baterias
Rua 12 de Maio, 39 — 21-05

VITÓRIA — E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 3º — Sala 301

VITÓRIA — E. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — VITÓRIA

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E.S.

- Serviço de Eletricidade em Geral
- Concertos e Reformas de BATERIAS
- Exclusividade em Baterias e Parafusos
- Peças e Acessórios p/ Automóveis

Açougue CENTRAL em S. Torquato e São Sebastião no IBES

Modernamente aparelhados para servir bem, às famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA P. peso certo, solicite dos empregados. Gado rigorosamente escolhido pelo Marchante. — Os Açouques do Sr. Sebastião Nascimento correspondem integralmente às exigências dos consumidores pelo assento que se nota em suas instalações. Limpeza e presteza — éis o seu "slogan".

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROME

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Tel. "Vanguard" — Tel. 301
VITÓRIA — E. SANTO

Fábrica de Móveis — DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

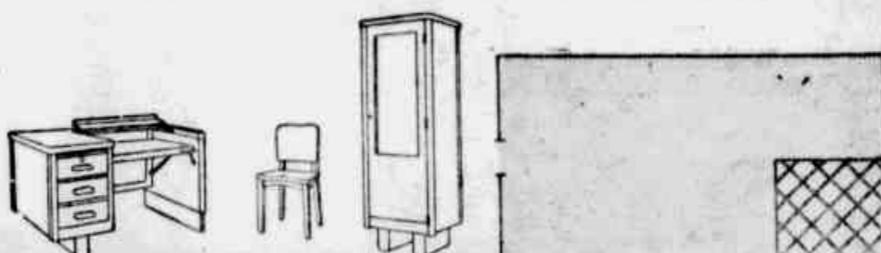
Façam suas encomendas

Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado Espírito Santo

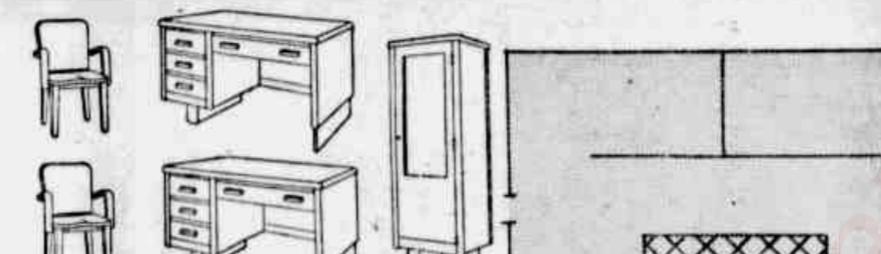
CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini
Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Avimentos para alfaiates — Fazendas, armário, chapéus, roupas feitas etc.
SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória

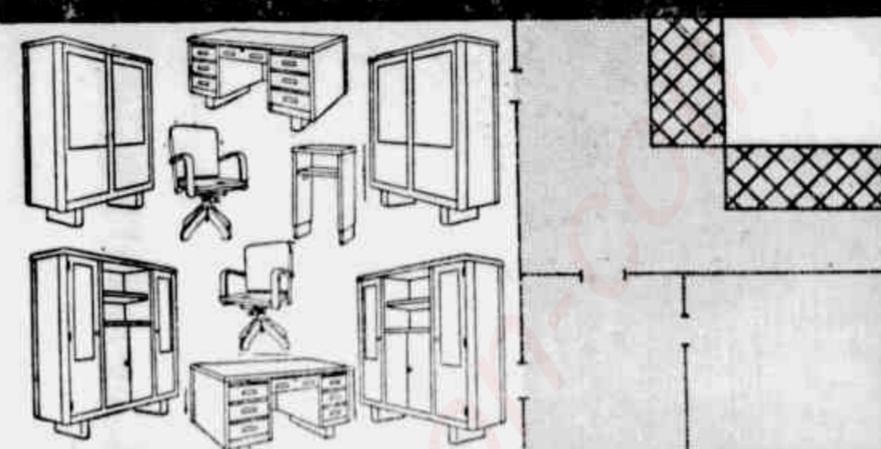
Seu ESCRITÓRIO é



PEQUENO?



MÉDIO?



GRANDE?

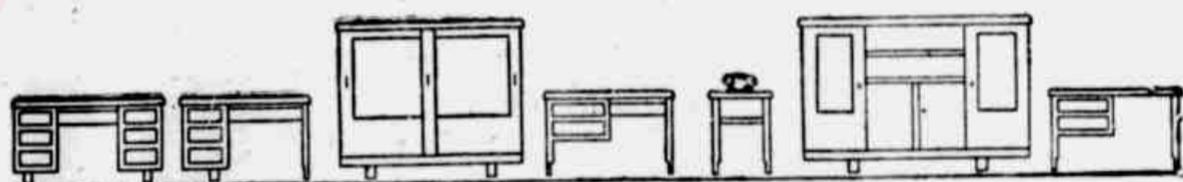
Seja qual for o seu tamanho

nós temos a solução, e

PARA TÔDA A VIDA!



Os móveis KASTRUP para escritórios
são padronizados e produzidos em série,
em diversos modelos à sua escolha,
com a madeira mais indicada pela sua
resistência, beleza e durabilidade - a imbuia.
E, quando V. tiver de aumentar seu
escritório, KASTRUP sempre terá móveis
idênticos aos que V. já adquiriu.



CIA.P. KASTRUP - COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rio de Janeiro — Belo Horizonte — Recife — Goiânia — Niterói — Caruaru e Porto Alegre

Orlando Guimarães S/A.

Av. Capixaba, 440/46 — Fone 23-05

Vitória — E. E. Santo

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandala)

E. E. Santo

Oficina Mecânica «São Mateus»

Aurelino Gomes & Irmãos Ltda.

Retafica de Motores e Montagens em Geral

Rua das Estações — São Torquato — Município do Espírito Santo — E. Santo



METAS DE LOTT

RÉDE ESCOLAR COBRIRÁ
O PAÍS DE NORTE A SUL.

RIO — Ao anunciar, quarta-feira, o II Programa de Metas, o Marechal Lott revelou que se eleito Presidente da República criaria mais um Ministério, o de Transportes e Comunicações, sendo, na oportunidade, rigorosas críticas ao Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), Ministério de Agricultura ("uma bagunça") e afirmando que o Ministério da Viação não exerce nenhuma autoridade sobre o DNER ou DER espalhados por todo o país.

No plano nacional de educação — sua meta número um — o Marechal Lott disse que a União deverá mobilizar todos os recursos financeiros e técnicos de que possa dispor para as tarefas educacionais, em cooperação com as administrações estaduais e municipais. A legislação federal e o ensino serão revista e o Ministério da Educação e Cultura terá nova organização.

UMA ESCOLA PARA CADA CEM CRIANÇAS

O Plano Nacional de Educação prevê uma rede de escolas primárias em todos os núcleos de cem crianças que possam unir-se em qualquer local do país. Todo centro urbano de mais de 5 mil habitantes terá um curso primário de seis séries adaptadas às condições modernas do país, rímes anuais, estabelecendo-se equivalência entre as duas séries complementares e as duas primeiras séries ginásias. O curso

primário-complementar será para crianças de 7 a 14 anos.

Uma Campanha Nacional de Alfabetização mobilizará todos os brasileiros que tiveram o privilégio de estudar, para a recuperação cultural dos jovens adolescentes que não aprenderam a ler na idade apropriada. Instalará em cada bairro, sítio, fazenda (onde houver jovens analfabetos) cursos diurnos de alfabetização e educação cívica, para jovens de 12 a 14 anos.

A noite, funcionarão centros de recuperação cultural para os de 14 a 20 anos. O fator essencial da Campanha é não permitir que nenhum jovem brasileiro complete os 14 anos (idade do trabalho), os 18 anos (idade de votar), ou os 21 anos (idade da plena responsabilidade cívica), sem saber ler, escrever e contar.

ENSINO MÉDIO

A rede escolar secundária e profissional — segundo o plano do Marechal Lott — terá caráter público e gratuito para os nobres. Estender-se-á as populações co-inferior, em currículos diversificados, especialmente às exigências da vida agrícola. Será promovido o aperfeiçoamento do professorado existente, em centros de treinamento magistral de cursos intensivos.

ENSINO SUPERIOR

Também a rede universitária do país

terá aumentado o número de vagas iniciais, de modo a ministrar ensino eficiente a contingentes cada vez maiores de alunos que buscam os cursos superiores. Cursos de pós-graduação asseguraram permanentemente o aperfeiçoamento do pessoal docente de todo o país e a formação de especialistas nos campos da ciência e da técnica. Todos os estabelecimentos de ensino superior executarão um programa de pesquisas científicas e tecnológicas.

ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL

Será promovida a publicação de cartilhas de alfabetização, livros de estudo e de leitura para o curso elementar, de modo a tornar o livro primário acessível a todos os alunos. Haverá guias, por matéria, para o curso primário, para o ensino do nível médio e livros de estudo, por especialidade, para o nível superior. Os alunos pobres receberão seus manuais gratuitamente. Os municípios receberão bolsas de estudos, a fim de que os melhores alunos do curso primário que carecem de recursos possam continuar estudando. Os alunos aprovados nos exames vestibulares ganharão bolsas de manutenção, através de concurso público, para evitar que fiquem de trabalhar e estudar simultaneamente.

Ao ler o estudo das metas econômicas, o Marechal Lott destacou que o seu trabalho é a resultante das dimensões e di-

nâmismo que a economia nacional atingiu sob a firme direção do presidente Kubitschek. Disse que se hoje pode propor sugestões para a emancipação nacional é justamente porque o Sr. Juscelino Kubitschek soube formular com propriedade e resolver com coragem e audácia aquelas questões com que se defrontou seu governo, através de uma política de desenvolvimento econômico que terá a honra de continuar. Esclareceu que o seu programa de metas é um documento que está sujeito a constante e metódica atualização.

AGRICULTURA

Na agricultura, o II Programa de Metas prevê: a) reaparecimento dos órgãos governamentais responsáveis pela política agrícola e coordenação de suas atividades; b) uso racional do solo em nutrientes minerais: aumento do consumo de fertilizantes e potássicos de 100 mil para 300 mil toneladas em 1965; c) ampliação e aperfeiçoamento dos serviços de seleção, multiplicação e distribuição de sementes; d) mecanização das atividades agrícolas; e) aumento da frota de tratores para 120 mil unidades em 1965; f) ampliação da capacidade de abate dos matadouros industriais e reaparecimentos da frota pesqueira nacional; g) construção de armazéns e silos com um milhão e cem mil toneladas de capacidade estática; h) construção de frigoríficos para o pescado e produtos perenes diversos, com 40 mil toneladas de capacidade estática.

MINAS E ENERGIA

Para alcançar objetivos compensadores, as pesquisas geológicas serão intensificadas e, no que diz respeito aos manganês e à produção e transporte será elevada para 22 milhões de toneladas em 1965, sendo 15 milhões para exportação e sete milhões para o mercado interno. Em petróleo está previsto um aumento da produção de 150 mil barris para 400 mil barris diáários em 1965. O carvão será beneficiado, a capacidade de produção será aumentada para quatro milhões de toneladas em 1965. O gás indica um aumento da capacidade geradora de eletricidade de 5.000.000 kw, em fins de 60, para 8.500.000 kw em 1965, deixando lançadas as bases para alcançar a meta de 13.000.000 kw em 1970.

TRANSPORTES E INDÚSTRIA

A maior produtividade e eficiência dos serviços nacionais de transportes — objetivo básico do programa — será conseguida mediante a coordenação dos diferentes meios de transportes, bem como do seu reequipamento. Serão postas em execução provisórios nos setores ferroviário, rodoviário, marítimo e fluvial e aeroportuário.

Na indústria, o Marechal Lott falou sobre a duplicação da produção do parque siderúrgico nacional de modo a alcançar 4 e meia toneladas de aço línguas em 1965 e elevação da produção de alumínio, cobre, chumbo e zinco. Disse que dispensará incentivo especial à petroquímica, notadamente, no que concerne à borracha sintética, cujo programa ora em curso será concluído. Também os fertilizantes terão sua produção duplicada e a de álcalis ampliada para um mínimo de 115 mil toneladas/ano. A soda cáustica será elevada para 160 mil toneladas/ano.

GRASNAR LANTERNEIRO

A cada dia que passa, numa riqueza de matizes e formas, novas e surpreendentes "qualidés" revela o lanterneiro Pílano Marchino, o mesmo que, indo a União Soviética, gosou da sociedade russa o intervalar da saudável política construtiva que ali é levada a prática há quase cinquenta anos, mas que não entendeu e jamais fez questão de compreendê-la, pois sua mesquinhez o impede de alçar um véu que o diferencia do bater de rolas de um corvo lacerdeano.

Procurando distorcer os fatos — claros, evidentes e loquazes — numa tentativa vã de empulhar a opinião pública, o Pílano acusa a Deus e todo o mundo, desde que alguém venha à rua defender, democraticamente e cordeiramente, a inegável justezza das candidaturas do Marechal Lott e Jango Goulart. Se o arruaceiro Maia de Carvalho investe a sua paranoíia contra um simples jornal-mural, ameaçando de atirar os queles que simplesmente o olhavam, são os lottistas e os comunistas os agitadores. As fotografias extraídas de revistas como MANCHETE e O CRUZEIRO retratam as monstruosidades que Jânio Quadros levou à prática durante o seu governo, são os defensores das candidaturas nacionalistas os criminosos.

Para tanto, o Pílano Marchino, que normalmente jamais acreditou em Deus, n'esso o maometano, chama-nos de ateus e pede, como um tartufo, que a Igreja tome providências contra os lottistas. Vai o seu falso arruado de zangado vai mais longe ao se dirigir, maleramente, numa e quente demonstração do que seria o go-

verno de "rolha" do vassourinha Jânia Quadros, ao Dr. Christalino de Abreu, Presidente do Tribunal Eleitoral deste Estado, para que impeça a manifestação de pensamento no momento em que atravessamos, quando todos discutem as qualidades dos candidatos em que vão votar, como se o egrégio TRE existisse para satisfazer os sentimentos mórbidos de lanterneiros do jaez de um plim o qualquer.

LOTT OU JANIO, ETEVANY?

Segundo fontes bem informadas, o Sr. Etevany Ferraz, Presidente do Sindicato dos Ferroviários da C.V.R.D., estaria, apesar das inúmeras asserções em contrário, percorrendo toda a rede da Vitória-Minas em aberta campanha pró-Jânia Quadros. Se for verdadeira a denúncia — como nos asseguram ser — é bastante estranho o procedimento do Sr. Etevany Ferraz, pois o mesmo além de ser membro da Direção Estadual do PTB, sabe muito bem que os seus sindicalizados estão inteiramente com as candidaturas do Marechal Lott e do Sr. Jango Goulart. Cumpre, portanto, ao Presidente do Sindicato dos Ferroviários, a fim de evitar maiores dúvidas, vir, sem mais demora, a público, desmentir ou confirmar a sua posição quanto aos candidatos à Presidência da República. O

silêncio no caso significa culpa. E como eu julgo que interesses estariam levando o Sr. Etevany a dotar a candidatura do homem da vassoura?

C.V.R.D. Exporta Urânia Como se Fosse Ferro

Talvez agora exista uma explicação mais plausível para a vinda de Mr. Moors Cabot à Vitória. E que foi feita uma denúncia, por fonte ligada à Comissão Nacional de Energia Nuclear, do Estado Maior do Exército, de que esculpido exportado urânia e manganês, já há vários meses, do Porto de Vitória para os Estados Unidos. Como se vê, trata-se de uma gravíssima denúncia, particularmente quando os cientistas brasileiros encontraram-se em dificuldades para a produção de urânia nuclearmente puro, o que só é possível com o material genuíno, e quando tudo demonstra que as nossas jazidas de minério tão importante nos dias de hoje estão se exaurindo celeremente.

Fazemos votos para que as Forças Armadas e o Congresso Nacional purem, urgentemente, as responsabilidades dos que estão envolvidos nesse monstruoso contrabando, para que nós, capixabas, saibamos repudiá-los mais ainda, particularmente

aqueles residentes em Vitória, que evidentemente tiveram contatos com o responsável direto por todos esses chaques, o Embaixador Moors Cabot.

ADEMAR MARTINS E CERTA PREGAÇÃO

O Ademar Martins está causando espanto. E que, há algum tempo, vivia e da Praça Otto à Costa Pereira, noite e dia, a assaltar os incertos transeuntes para lhes mostrar certo livro da autoria da vedete Luz Del Fuego, que trazia um prefácio de preeminentemente chefe integralista. Zombava, entoava, ria e gargalhava como um Stenô de Homero, mesmo quando a graça não era evidente nem tampouco o ouvinte notava razão para tanto. Mas não se esmorecia o Ademar Martins. Témoso, folheava da primeira à última página a brochura, num tentáculo vê de ver o infeliz que o escutava se solidarizar com ele, rindo ou gargalhando, também, daquilo que ele considerava o suprosumo da ridicularização do livro, sua autora e seu prefaciado integralista. Isto durou o suficiente para que o Ademar Martins fosse considerado o anti-integralista mais renitente de Vitoria. Até mesmo o mais chato anti-integralista.

No entanto, o que vemos agora? Exactamente o seguinte: o Ademar Martins, que antes achincalhara os integralistas, de alto à baixo, infamando-os, injuriando-os e ridicularizando-os, vive agora, num desconcertante mimar, a elevar-los às alturas celestiais. Mas desde que os membros do PRP não sejam lottistas... O Ademar Martins? Que se lhe passa, Ademar Martins? Remember Luz Del Fuego...

TOPICOS